



É com orgulho que publicamos neste número da RPD, pela 1ª vez, umas Recomendações Clínicas conjuntas da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) com a Sociedade Portuguesa de Medicina Interna (SPMI). O tema é a Abordagem e Tratamento da Hiperglicemia em Internamento não crítico. Numa altura em que a prevalência da diabetes entre os adultos portugueses é muito elevada, rondando os 13%, é natural que coexista uma verdadeira enchente nas enfermarias hospitalares com doentes que têm Diabetes como doença associada. O controlo da hiperglicemia é um factor que poderá influenciar o prognóstico da doença que levou ao internamento e, por isso, existe a necessidade de se desenvolverem esforços para que esse controlo seja realizado dentro dos procedimentos de vigilância e tratamento mais adequados nas enfermarias dos diversos serviços hospitalares.

Como se pode ler no texto que hoje publicamos:

«Três ideias básicas enformam e resumem as presentes Recomendações, devendo ser, como tal, tidas em consideração e usadas como referência:

- 1. A hiperglicemia no internamento não é uma situação benigna ou negligenciável.**
- 2. A insulina é a opção terapêutica adequada mas deve ser usada corretamente.**

3. O período de internamento pode e deve constituir uma mais-valia na educação terapêutica do diabético.

As Recomendações Conjuntas da SPD/SPMI sobre a Abordagem e Tratamento da Hiperglicemia em Internamento ficam a constituir mais um importante instrumento de trabalho na luta contra o flagelo da diabetes em Portugal». Assim o esperamos e desejamos.

Fazem parte, ainda, desta edição da RPD, dois artigos de revisão abordando a influencia da microflora intestinal na Diabetes tipo 2 e um novo inibidor da SGLT-1: a empagliflozina.

Por fim, chama-se a atenção para um artigo original abordando a "Avaliação do Seguimento da Pessoa com Diabetes Tendo por Base um Indicador Composto" no ambiente da Medicina Geral e Familiar que nas conclusões revela que *«existindo diferenças com os indicadores da DGS, o indicador composto representa uma nova abordagem à avaliação da pessoa com diabetes»*.

Rui Duarte
Diretor da RPD